



**Devocional 60 anos - Número 114 - 23/04/2020**  
**Diaconos Eduardo e Cláudia Freitas**

**Orando segundo a vontade de Deus**

**"Se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito." (1 João 5: 14b-15)**

"O mundo está vivendo em trevas e o medo vai tomando conta: fome, pestes e terremotos. O homem, com a tecnologia, não sabe seus problemas resolver". Assim dizem os versos de uma canção. Parece que nada mudou além, é claro, de nossa constante agitação. Estamos ficando, a cada dia, mais impacientes e a aceleração já passa a ser tratada como uma doença deste século.

A única certeza que temos é a de que a Palavra de Deus não mudou nem mudará. Diante da nossa correria em resolver questões e dada a nossa pressa diária, tendemos a refletir o mesmo padrão quanto à oração. Realmente, muitas vezes desejamos a mesma velocidade no recebimento das respostas positivas que buscamos e, quando elas não vêm no "nosso tempo", passamos a desacreditar que virão. Mas a Palavra é clara quando diz que devemos estar certos de que obteremos o resultado dos pedidos que temos feito a Deus.

O que acontece quando perseveramos em orar? Ora, quando dedicamos mais tempo à oração, aprendemos também a priorizar a vontade de Deus, e essa fica acima de nossos dilemas e vontades particulares. Passamos a desfrutar de uma comunhão capaz de mudar até mesmo a nossa maneira de pedir ou o objeto das nossas petições. É assim que se encontra a resposta para nossas orações: quando passamos a pedir "segundo a vontade de Deus".

Evidentemente, não é essa a nossa vontade inicial; queremos ser atendidos, pois esperamos vir a ter a solução para nossos problemas, se Deus intervier rapidamente. É possível imaginarmos que temos o poder de ajudá-IO na resposta às nossas petições. Mas a intimidade da oração conduz a novas direções e mostra respostas às vezes bem diferentes daquelas que anteriormente esperávamos receber. Nessas ocasiões chegamos até mesmo a declarar: "Ainda bem que Deus não atendeu!"

Aprendamos juntos qual é a vontade de Deus para nossas vidas, pois estamos certos de que ela é boa, perfeita e agradável. Ao perseverarmos em oração, estejamos conscientes de que a vontade dEle será manifestada na Sua graça, nas Suas misericórdias e na Sua justiça para conosco.